

EDITORIAL

CONTRIBUTOS DA INVESTIGAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO

Carla Alexandra Lourenço Duarte Rocha Dionísio Gonçalves

Escola Superior de Educação e Comunicação da Universidade do Algarve
Centro de Investigação em Educação Básica
cdionis@ualg.pt | ORCID 0000-0002-1634-9931

Resumo

Este editorial do número 65 da Revista *Interacções* foca-se numa diversidade de temáticas no âmbito da investigação em educação, permitindo uma reflexão sobre diversas perspetivas e contribuições. Os oito artigos apresentam temáticas significativas e díspares, desde a perceção e a educação ambiental para a conservação de quelónios, até à tradução e validação de instrumentos sobre *cyberbullying*. Destacam-se, ainda, contribuições sobre migrações humanas, sobre formação para gestores escolares, acerca do ensino da arte de um modo interdisciplinar, sobre regulação emocional de bebés, acerca da psicanálise na educação para a sexualidade e, ainda, sobre competências socioemocionais. Os artigos evidenciam desafios e propostas inovadoras, promovendo a reflexão crítica sobre práticas educativas e destacando, entre outros aspetos, a importância de se abordar questões socioemocionais em contexto educacional.

Palavras-chave: Investigação em Educação; Educação e Formação; Competências Socioemocionais; Vinculação; Cyberbullying.

Abstract

This editorial from issue 65 of the journal "Interacções" focuses on a diversity of themes within educational research, enabling reflection on various perspectives and contributions. The eight articles cover significant and diverse topics, ranging from perception and environmental education for the conservation of turtles to the translation and validation of instruments on cyberbullying. The contributions also stand



out in areas such as human migration, training for school managers, interdisciplinary teaching of art, emotional regulation of infants, the role of psychoanalysis in sexual education, and socio-emotional competencies. The articles highlight challenges and innovative proposals, fostering critical reflection on educational practices and emphasizing, among other aspects, the importance of addressing socio-emotional issues in the educational context.

Keywords: Educational Research; Education and Training; Socio-Emotional Competencies; Attachment; Cyberbullying.

Introdução

A Investigação em Educação é diversificada, tanto em termos disciplinares como epistemológicos e metodológicos, abrangendo uma ampla gama de perspectivas e contributos. É sobre algumas dessas perspectivas e contributos, que a investigação assume em prol da educação, que se reflete neste número da Revista *Interações*. Apresenta-se, assim, uma variedade de temáticas específicas e significativas que proporcionam uma base sólida de reflexão e cuja pertinência merece destaque. É composto por oito artigos com assuntos distintos, propostos pelos respetivos autores(as), sem a necessidade explícita de uma articulação entre eles. Esta característica confere a este número um apelo particular, tornando-o atrativo para os(as) leitores(as) interessados(as) em explorar diferentes investigações em educação bem como os seus contributos.

Apresentação dos Artigos

No primeiro artigo, redigido por Vanessa Luz e Adriana Malvasio é abordada a *Percepção e Educação Ambiental para a Conservação de Quelônios no Município de Santa Maria das Barreiras, Pará, Brasil*. Nos últimos anos, a região amazónica tem enfrentado uma pressão ambiental crescente devido à intensificação de fatores antropogénicos, que, conseqüentemente, têm perturbado o equilíbrio dinâmico inicial do ecossistema amazónico, sendo o consumo de quelônios uma prática que contribui negativamente para esse equilíbrio, pois influencia a dinâmica das cadeias alimentares. Partindo do princípio de que o consumo de quelônios amazónicos, em



particular da família de Podocnemididae, é considerado uma tradição profundamente enraizada na cultura das comunidades ribeirinhas, indígenas e rurais da região amazônica, o estudo analisa a utilização destas espécies e dos seus ovos por essas comunidades. Assim, utilizando inquéritos por entrevistas semiestruturadas a 59 participantes de Santa Maria das Barreiras-PA, bem como efetuando uma análise de conteúdo, as autoras procuraram avaliar a percepção e o perfil socioambiental das pessoas que consomem e/ou comercializam estas espécies animais, visando orientar diretrizes para programas de educação ambiental. Os resultados deste estudo indicam que 72,86% e 25,38% dos entrevistados, consomem carne e ovos destes animais, respetivamente, indicando como principais motivos para a sua utilização a tradição e o sabor. Face a estes resultados, as autoras propõem diretrizes para a conservação dos quelónios, enfocando a educação ambiental e a participação comunitária para promover a consciencialização acerca da importância social/ecológica desses animais, incentivando a sua utilização de uma forma responsável e a valorização destas espécies. Estas ações justificam-se dado o alto consumo de quelónios na cidade de Santa Maria das Barreiras, o que se afigura preocupante.

Em seguida, baseando-se na técnica de recolha de informação “História de Vida”, o autor Diogo Souza Magalhães traz-nos um relato sobre *Migrações Humanas: A história de vida de um imigrante qualificado congolês - enraizamento, relações ambientais e inserção em uma Universidade Brasileira*, substantificado por citações diretas e indiretas, enfatizando a história de um imigrante qualificado da República do Congo que chegou ao Brasil através do “Programa Estudante Convênio de Graduação (PEC-G)”, e a sua integração na Universidade Federal do Tocantins (UFT). Alain Tavernand (pseudónimo) chegou à procura de uma melhor qualificação, com o objetivo de regressar, posteriormente, ao seu país de origem com novas aprendizagens, criando oportunidades económicas e profissionais, com a intenção de apoiar a família e contribuir para o progresso da sua pátria. Através de uma entrevista semiestruturada e posterior análise de conteúdo, o autor dá-nos conta de como um imigrante qualificado reconstrói a sua história, dando destaque a importantes aspetos sobre a sua trajetória de vida. Do estudo sobressaem diferentes unidades de análise que contemplam temas contemporâneos como o vínculo, as relações ambientais, a inserção comunitária e o capital social. Com este estudo, o autor concluiu que a adaptação para uma inserção comunitária adequada é crucial, dando importância aos vínculos comunitários baseados na confiança mútua, na reciprocidade, na estabilidade e na valorização do outro. Além disso, nesta investigação realça-se o facto de que a



migração qualificada é um fenómeno interdisciplinar em crescimento, complexo e com impactos abrangentes no indivíduo, na família, na sociedade e no ambiente, proporcionando expectativas de desenvolvimento.

As autoras Roseli de Souza, Marilene dos Santos Garcia e Cristiane Nobre Nunes, consultoras externas da Secretaria Municipal da Educação de São Paulo (SME-SP), escreveram o terceiro artigo intitulado *Oficinas de formação para gestores escolares: A gestão democrática e a dimensão pedagógica*. Este artigo relata uma experiência formativa ao longo de 12 meses, conduzida por estas consultoras externas e destinada a gestores escolares do Ensino Básico. O “Projeto de Formação de Gestores para Acompanhamento das Aprendizagens” teve por base dois aspetos principais: (i) a realização de oficinas de formação, que visaram fortalecer a troca e a interação cooperativa entre gestores de escolas municipais de uma região específica, objetivando-se compartilhar experiências e desenvolver ações inovadoras para melhorar a aprendizagem dos alunos; e (ii) a realização de sessões de atendimento, com o intuito de fornecer orientações específicas para questões colocadas pelos gestores, visando aperfeiçoar os planos de ação para os estudantes, considerando os recursos e as condições específicas de cada escola. Estas autoras destacam como é que os encontros fortaleceram a interação cooperativa e participativa entre os gestores escolares. Além disso, tentaram perceber, ainda, como é que, tendo por base as vivências do grupo ou de cada formando, em particular, se perspetivaram planos de ação e de acompanhamento das aprendizagens dos estudantes. Esta formação, centrada nos documentos normativos da SME-SP, explorou a perspetiva dicotómica administrativo-pedagógica. Utilizando como estratégia metodológica a investigação-ação, que envolveu o trabalho colaborativo, a racionalidade temática e a reorganização da prática, estas oficinas de formação procuraram superar obstáculos e promover a inovação na gestão escolar e pedagógica. As autoras consideraram estas formações relevantes, quer para os(as) formadores(as), quer para os(as) formandos(as), uma vez que proporcionaram um ambiente privilegiado para o diálogo, com foco na inovação da gestão escolar e pedagógica. Como resultado parcial observaram a manifestação de uma abordagem sistémica e holística por parte dos gestores em determinados cenários escolares.

O quarto artigo, intitulado *O ensino da arte como contribuidora dos processos de alfabetização, letramento e multiletramento – propondo currículos interdisciplinares*, da autoria de Leonardo Migyama e de Kátia Gonzaga, destaca a importância do diálogo multidisciplinar entre a disciplina de arte e outras disciplinas do currículo escolar do



ensino básico. Centrando-se numa metodologia de cariz qualitativo e exploratório, a problemática motivacional deste estudo teve por base perceber como é que o ensino de arte poderia contribuir para o sucesso do procedimento de alfabetização e de literacia/multiliteracia e, porventura, para uma proposta de currículo interdisciplinar. Neste seguimento, foi efetuada uma revisão bibliográfica, bem como relatos de experiências de um dos autores do estudo que é professor de Arte, seguindo uma metodologia interdisciplinar. Estes autores concluíram que a arte manifesta um notável potencial de interação com diversas disciplinas, constituindo uma contribuição significativa para os complexos processos de alfabetização, literacia e multiliteracia, especialmente quando integrada, intencionalmente, num currículo de natureza interdisciplinar.

O quinto artigo que surge neste número da Revista *Interacções*, cujo título é *Contributos da interação social do bebé para a organização da vinculação* é da autoria de Marina Fuertes e resulta das provas de agregação da autora. Neste artigo, enfatiza-se o desenvolvimento de uma linha de investigação focada na regulação emocional do bebé e nos seus possíveis impactos na qualidade da vinculação durante o primeiro ano de vida. O paradigma experimental *Face to Face Still-Face* (FFSF) de Edward Tronick e dos seus colaboradores, comumente utilizado em estudos sobre a interação entre bebés e seus cuidadores para investigar as respostas emocionais e sociais das crianças em diferentes contextos, é utilizado como referência. Neste sentido, a autora efetua a revisão de literatura salientando fatores essenciais ao desenvolvimento emocional de bebés, abrangendo, entre outros, a interação social, os contributos do paradigma *Face To Face Still-Face* para o estudo do comportamento da infância, as diferenças individuais na organização do comportamento do bebé no Paradigma FFSF, a estabilidade do comportamento de regulação, a vinculação emocional e padrões de regulação e os contributos para a intervenção precoce e para a educação de infância. Contudo, destaca que esta exposição não se configura como uma revisão sistemática da literatura, propriamente dita, mas sim como uma revisão crítica, não tendo a pretensão de abranger todos os estudos realizados nesta área. Nesta apreciação reflexiva da literatura a autora destaca que, inicialmente, no bebé surgem as emoções e que, posteriormente, estas são organizadas, categorizadas e armazenadas, contribuindo para a complexidade dos processos cognitivos e para o posterior desenvolvimento da linguagem.

Paulo Fernandes de Oliveira, Maria Beatriz Ferreira Leite de Oliveira Pereira e Estela Maria Leite Meirelles Monteiro são os(as) autores(as) do sexto artigo intitulado

Tradução, adaptação transcultural e validade de instrumentos de coleta de dados sobre o cyberbullying para o português brasileiro. Tentando preencher uma lacuna que existe no contexto brasileiro, este estudo abordou o crescimento do cyberbullying, especialmente após a pandemia de COVID-19 e o seu impacto na saúde mental de crianças e de adolescentes. Objetivou-se traduzir, adaptar transculturalmente e efetuar uma validação do conteúdo do *Cyber-aggression Questionnaire for Adolescents* (CYBA) e do *Cybervictimization Questionnaire for Adolescents* (CYVIC), para o português do Brasil, bem como efetuar a análise da confiabilidade e da consistência interna das versões online destes instrumentos. O estudo metodológico de tradução, adaptação transcultural e validação de conteúdo do CYBA e do CYVIC envolveu várias etapas, como: tradução; síntese de traduções; retrotradução; revisão por especialistas; pré-teste; e parecer do autor original. A versão final dos questionários, adaptados para o português brasileiro, apresentou índices satisfatórios de validade de conteúdo, de confiabilidade e de consistência interna, sendo, assim, considerados confiáveis para medir a agressão e a vitimização por *cyberbullying* em adolescentes brasileiros.

Com o título *Sexualidade, gênero e cotidiano escolar: Diálogos a partir da psicanálise* surge o sétimo artigo desta edição, de autoria de Ana Paula Leivar Brancaleoni, que destaca as possíveis contribuições da psicanálise, especialmente do pensamento de Sándor Ferenczi, no sentido de promover uma educação para a sexualidade emancipatória nos processos educativos. Foca, também, a promoção do respeito pela diversidade sexual e de gênero, de modo a superar as violências associadas à cisheteronormatividade. O texto aborda, ainda, a persistência da hipocrisia nos processos educativos, especialmente em relação à sexualidade e ao gênero, agravada por movimentos conservadores de extrema-direita no cenário político brasileiro. Leva-nos numa incursão por vários autores da especialidade, fazendo alusão a vários poetas e músicos, como, por exemplo, Carlos Drummond de Andrade, para nos dar o seu parecer acerca da complexidade da existência humana e das contradições inerentes à vida e à relação com o corpo como uma parte integral da identidade. Reconhecendo a impossibilidade de excluir a sexualidade e o gênero da educação, destaca a responsabilidade dos educadores na abordagem destas questões para prevenir a existência de “silêncios” que levam ao sofrimento. Por fim, lança-nos um convite: que enfrentemos as nossas inquietações, mesmo que causem angústia, permitindo uma abordagem mais honesta e integral com os nossos educandos, reconhecendo a juventude em todos nós.



O oitavo e último artigo foi redigido por Deise Aparecida de Resende Leite e por Paulo Sergio Garcia e intitula-se *Competências socioemocionais: O entendimento de coordenadores pedagógicos do ensino fundamental*. Utilizando uma metodologia de cariz qualitativo, baseada numa análise documental e numa investigação colaborativa, com o objetivo de procurar uma compreensão detalhada do problema, o artigo teve como pressuposto analisar as diretrizes do Documento Curricular da rede de ensino de Santo André e compreender as perspetivas dos assistentes pedagógicos de anos iniciais do Ensino Fundamental sobre as competências socioemocionais. Foi, deste modo, elencada uma perspetiva histórica acerca da introdução do conceito de “competência” no currículo brasileiro, fundamentada por autores de referência, enfatizando a definição do conceito, bem como algumas convergências e divergências em torno do mesmo, centrando-se, depois, especificamente, no campo das competências socioemocionais inseridas no documento Base Nacional Curricular Comum que oficializou a linguagem das competências para o Ensino Fundamental e Médio em 2017 no Brasil. Participaram neste estudo cinco assistentes pedagógicos da Rede Municipal de Santo André que responderam a questões geradoras sobre competências emocionais e sobre outras temáticas a elas inerentes. O estudo, que foi o resultado de uma dissertação de mestrado de um dos autores, revelou que a rede de ensino desse município não possui um documento específico para orientar o trabalho com competências socioemocionais, sendo o tema abordado de uma forma superficial no Documento Curricular. O artigo destaca, ainda, a necessidade de formação profissional para assistentes pedagógicos, professores e outros profissionais, além de sugerir a implementação de ações e iniciativas específicas em contexto escolar e em sala de aula.